

Superior” ou “Bota”). Há quiescência tectônica, e reativações apenas localizadas de falhamentos normais da fase rifte anterior. O conjunto “Macaé Superior”, informalmente conhecido como “Bota”, resulta de uma acentuada e progressiva elevação relativa do nível do mar durante o Neolbiano.

A **Sequência Oceânica de Aprofundamento**, por sua vez, foi depositada durante o Turoniano e o Eopaleoceno e é composta principalmente por folhelhos e leques submarinos. Embora eles representem uma pequena parte da sequência, estes arenitos turbidíticos constituem reservatórios importantes na Bacia de Campos devido à alta permeabilidade e porosidade que possuem. Os folhelhos dessa sequência correspondem a Formação Ubatuba e as areias turbidíticas correspondem a Formação Carapebus do Grupo Campos.

A **Sequência Oceânica de Raseamento** varia em idade do Eoceno ao Holoceno e caracteriza-se por uma mudança sensível no estilo sedimentar. Sismicamente observam-se sequências progradantes, em feições de *offlap*, assentadas sobre a discordância do Cretáceo Superior. Os depósitos arenosos rasos (Formação Emborê) constituíram-se nas principais fontes para a formação dos turbiditos cenozóicos (Formação Carapebus) durante os períodos de rebaixamento relativo do nível do mar. Nos períodos em que o sistema transgressivo atingiu o nível máximo, nas partes externas destas plataformas desenvolveram-se zonas de condensação. Os membros Siri (Oligoceno) e Grussaí (Mioceno Médio) representam marcos formados sob essas condições.

### 2.1.2 Arcabouço Estratigráfico

A Formação Cabiúnas foi proposta por Rangel *et al.* (1994) para designar os derrames basálticos subalcalinos, intercalados com rochas vulcanoclásticas e sedimentares, que constituem o assoalho de todo preenchimento sedimentar da Bacia de Campos, como pode ser observado na Carta Estratigráfica da Bacia de Campos (Figura 2). As datações radiométricas apresentam idades que variam de 120 a 130 Ma (Mizusaki, 1986; Mizusaki *et al.* 1988).

Sobreposto discordantemente sobre a Formação Cabiúnas ocorre o Grupo Lagoa Feia que compreende rochas de naturezas diversas, como conglomerados polimíticos, arenitos com estratificação cruzada, carbonatos lacustres, e folhelhos pretos (Schaller, 1973; Castro *et al.* 1981